

## SISTEMATIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS LOCAIS SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO-CONVENCIONAIS (PANC) NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL

Andreza de Melo Mendonça<sup>1</sup>, Francisco Barroso da Silva Junior<sup>2</sup>  
Elisângela Ferreira Rodrigues<sup>3</sup>, Antonia Francisca de Sousa Santos<sup>4</sup>, Maria Iracema Bezerra  
Loiola<sup>5</sup>, Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak<sup>6</sup>

**Resumo:** Plantas alimentícias são aquelas que possuem uma ou mais partes que podem ser utilizadas na alimentação. Já plantas alimentícias não convencionais (PANC) são vegetais ou partes vegetais com potencial alimentício, mas que não são habitualmente consumidas, podendo ser nativas, exóticas, espontâneas ou cultivadas, com potencial para complementação alimentar e nutricional. Nesse contexto, existe na região do Maciço de Baturité, estado do Ceará, Brasil, uma rica biodiversidade vegetal, que pode abranger espécies com potencial de utilização na alimentação. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento etnobotânico na região do Maciço de Baturité, nos municípios de Redenção, Acarape, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu e Aratuba, inseridos no bioma Caatinga, Mata Atlântica e zonas de transição, de modo a investigar o conhecimento que os moradores dessa região tem acerca de plantas úteis na alimentação humana e animal, incluindo o conhecimento sobre plantas alimentícias não convencionais, através de entrevistas estruturadas, com formulários próprios com perguntas, na sua maioria abertas, através do uso da técnica “*snowball*”, registrando assim tais conhecimentos. Até o momento foram realizadas 8 entrevistas enobotânicas, sendo 3 em Pacoti, 3 em Mulungu, 1 em Aratuba e 1 em Guaramiranga, nas quais foram citadas 127 espécies alimentícias, das quais 58 são PANC. Do total, 33 são utilizadas para alimentação animal, sendo 10 PANC. Nessas comunidades tais plantas relacionam-se muito ao modo de vida e identidade cultural dos interioranos. Do número total, 33 plantas foram coletadas, herborizadas e depositadas no acervo do Herbário Prisco Bezerra (EAC), de forma que 13 são PANC. Também foram confeccionadas exsicatas destinadas ao Herbário da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. No decorrer deste estudo, espera-se contribuir para o resgate e valorização dos conhecimentos locais sobre plantas alimentícias não convencionais, as quais têm o potencial de promover a diversificação e segurança alimentar nestas comunidades.

**Palavras-chave:** etnobotânica, Mata Atlântica, Caatinga, alimentação.

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: andreza\_melo29@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: juniorbarroso\_99@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail:elisangelaferreira2202@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail:fca062312@aluno.unilab.edu.br;

<sup>5</sup>Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Departamento de Biologia, e-mail: iloiola@ufc.br;

<sup>6</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail:sobczak@unilab.edu.br.